



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

Ata da **Vigésima Sexta Sessão Ordinária**, da **quarta Sessão Legislativa**, da **nona Legislatura**, realizada nas dependências desta Casa, do dia vinte e cinco do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, com início às 09h20min, sob a Presidência e presença do Excelentíssimo Vereador Emerson Sais Machado, bem como, a presença dos Senhores Vereadores: Aparecida Scatambuli Sicuto (Cida), Charles Miranda Medeiros, Demilson Nunes Siqueira, Elisa Gomes Machado, Emerson Sais Machado, Luiz Carlos de Queiroz, Marcos Roberto Menin, Mequiel Zacarias Ferreira, Oslén Dias dos Santos (Tuti), Reinaldo de Souza (Lau), Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires) e Valdecir José dos Santos (Mendonça). De princípio, o Senhor Presidente cumprimentou a todos, e solicitou do Senhor Secretário a leitura da lista de presença, o qual assim o fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão. Neste intermédio o senhor presidente justificou a ausência do vereador José Aparecido dos Santos (Cidão) que protocolou atestado médico anteriormente nesta Casa de Leis. **Passando ao Expediente**, foi colocada em discussão a votação das Atas das Sessões (25ª Ordinária e 18ª Extraordinária), as quais foram aprovadas por unanimidade. Após, o Senhor Presidente solicitou do Senhor Secretário a leitura das **Correspondências Recebidas**: Ofício nº 006/2020 – DL, de autoria de Paulo Fernandes do Nascimento Martins que encaminha para esta Casa de Leis a relação de processos de licitação. Prosseguindo, solicitou ao senhor secretário a leitura das **Matérias em Apresentação**: Indicação nº 221/2020 de autoria da vereadora Aparecida Scatambuli Sicuto (Cida); Indicação nº 225/2020 de autoria do vereador Luiz Carlos de Queiroz; e Indicações nºs 226, 227 e 228/2020 de autoria do vereador Mequiel Zacarias Ferreira. O Senhor Presidente informou que as matérias ora apresentadas serão encaminhadas conforme disposição regimental. Passando ao uso da Tribuna, O Senhor Presidente em comum acordo, informou que o tempo destinado a cada um será de sete minutos, conforme sorteio bimestral e ordem de inscrição. O primeiro a utilizar a tribuna foi o vereador **Luiz Carlos de Queiroz** que iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, comunicou aos vereadores que a empresa Águas de Alta Floresta marcou uma reunião no dia 27/08 do corrente para prestar



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

esclarecimento sobre assuntos abordados pelo vereador anteriormente. Sobre os quebra-molas, disse que não é contra, porém tem que existir um cronograma para implantação dos mesmos. Segundo o vereador, o Poder Executivo precisa ter um maior cuidado na elaboração dos quebra-molas, uma padronização, sinalização e agilidade. Fez mais algumas considerações. Próximo a utilizar a tribuna, vereador **Valdecir José dos Santos (Mendonça)** saudou a todos, disse que é imparcial nas questões que ajuda a sociedade. Segundo o vereador o município está literalmente um canteiro de obras, pois observa varias melhorias em diversos lugares e localidades do município e a maioria das obras estão relacionadas ao asfalto assim sanando o grande anseio da sociedade. Afirmou que não se deve ficar “batendo boca” na tribuna, mas ter união para resolver as necessidades da sociedade. Falou que o prefeito Asiel é uma pessoa inigualável, com uma gestão magnífica, sendo um exemplo a ser seguido. Fez mais algumas considerações. Seguindo, o vereador **Silvino Carlos Pires Pereira**, que cumprimentou a todos os presentes. Deixou seu repúdio ao Secretário de Infra-estrutura, por autorizar a elaboração de dois quebra-molas na MT 325, uma via muito movimentada, assim dando uma segurança para quem é morador, porém o defensor notificou o secretário pedindo esclarecimentos do porque da implantação dos quebra-molas em vias estaduais, o qual em vez de responder o defensor apresentando a justificativa, resolveu o questionamento do defensor retirando os quebra - molas. Comentou que o município está sem medicamentos básicos há muito tempo mesmo com o recurso disponível para o Covid-19. Afirmou que os procedimentos licitatórios do Poder Executivo “não caminham”, assim prejudicando as pessoas mais necessitadas do município. O vereador **Marcos Roberto Menin** cumprimentou os presentes, informou que o Hospital do Amor de Barretos pretende instalar um centro de diagnóstico em Alta Floresta, com a disponibilidade de custear todas as despesas, e cobrou do município a disponibilidade da área. Alertou que o município de Paranaíta se manifestou interessado em disponibilizar a estrutura para implantação da unidade. Falou que precisa de um esforço coletivo para que esse centro de diagnostico seja instalado no município considerando que Alta Floresta é a cidade pólo da região. Disse que assistiu ao vídeo do presidente da casa anunciando a retirada do “toque de recolher”, e o parabenizou pela luta.



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

Solicitou ao prefeito e ao Secretário de Saúde a liberação do jogo de sinuca, pois há vários bares fechando, por não poderem oferecer tal entretenimento. Agradeceu a Valdete, ao Jhone e ao Prefeito Municipal, em relação à licitação do asfalto do bairro Boa Nova, pediu que a empresa que ganhar “não faça jogo político”, pois se fizerem com boa vontade, tem certeza que a pavimentação irá sair. Próxima, a vereadora **Elisa Gomes Machado** saudou a todos. Cobrou o Executivo sobre a falta de medicamentos na Farmácia Básica e nas unidades de saúde básica do município e estendeu sua cobrança em relação à falta do kit Covid para os pacientes com sintomas da doença. Citou a disponibilidade de recursos (na ordem de R\$ 10 milhões) sugerindo que poderia ser usado para comprar medicamentos, porém a informação que obteve na reunião da Comissão de Assuntos Relevantes é de que esse valor será destinado para a folha de pagamento. Afirmou ser inadmissível tal decisão, pois no orçamento já previa o pagamento da folha. Finalizou sua fala fazendo mais algumas considerações. Prosseguindo, o vereador **Charles Miranda Medeiros**, cumprimentou a todos os presentes na sessão. Disse que entende a indignação da vereadora Elisa, pois é servidor de Alta Floresta há mais de vinte anos, e vive o dia a dia de uma unidade de saúde básica. Afirmou que está faltando por parte do Poder Executivo planejamento para a compra de medicamentos, e explicou quais as situações que podem ocorrer devido à falta de medicamentos básicos nesta pandemia. Parabenizou o Comitê de Enfrentamento ao Covid-19 e a Comissão de Assuntos Relevantes desta Casa de Leis, pela diminuição de casos no município. Solicitou ao Poder Executivo medidas urgentes referentes aos bairros que têm suas saídas na rodovia estadual, pois todos os dias há relatos de acidentes. Finalizou fazendo mais algumas considerações. Ato contínuo, o vereador **Mequiel Zacarias Ferreira** cumprimentou a todas e a todos os presentes. Disse que na sua pauta original não tinha o assunto redutor de velocidade, porém iria aproveitar a oportunidade para falar do assunto já que existem vários vereadores reclamando neste sentido. Disse que fica relativamente “feliz” quando uma pauta aparece na sessão por voz de vereador da base do prefeito, pois ele está desde o começo do atual mandato falando sobre os redutores de velocidade, entretanto “é como se ele estivesse falando para as paredes”. Citou exemplo de escolas que solicitaram redutores de



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

velocidade e até o momento não foram atendidas e se sabe que escola deveria ter prioridade, pois é notório que há um risco maior de acidentes devido grande circulação de crianças. Informou, em relação às ruas que não são pavimentadas e não são molhadas, que solicitou redutor de velocidade via indicação, porém não é atendido. Disse que não entende a existência de redutores de velocidade em algumas localidades, pois não há nenhuma necessidade. Segundo o vereador essa situação só mostra que o Executivo não utiliza um critério técnico, visto que cada quebra-mola tem o seu formato não seguindo um padrão. Comentou que as faixas elevadas em vários pontos da cidade estão praticamente “germinadas” com os quebra-molas. Deixou sua cobrança sobre a necessidade de molhagem das ruas, visto que tem acompanhado, e é mais um ano sem a realização do serviço, e os moradores mais uma vez que se “virem com a poeira”. Informou que semana passada esteve dialogando com o setor de engenharia da prefeitura, que recentemente esteve em contato com o FNDE que apresentou um posicionamento aparentemente positivo para retomada da obra da creche do Jardim Imperial, e para ele é uma decisão importante, que vem acompanhando desde o início do mandato. Disse que continua acompanhando a liberação do recurso da Lei Aldir Blanc que se refere ao benefício para os artistas do município, devido ao período de pandemia e é importante que todos os vereadores acompanhem e cobrem, pois o prefeito precisa realizar a suplementação para que o município possa receber o recurso. Mencionou sobre o cronograma de folha seca que é um acordo existente do município com o Ministério Público, mas que hoje só existe um caminhão realizando esta atividade e não está havendo uma regularidade, e segundo informações obtidas, a equipe está dando prioridade para a região central, mas que está passando semanalmente nos bairros, e afirmou que o ideal seria dois caminhões, mas já que não tem é importante a população acompanhar esse cronograma para depositarem as folhas nos dias corretos. Com relação à agricultura familiar manifestou estar triste com o tratamento que o município está dando para os agricultores familiares. Disse que a chamada pública para agricultura familiar aconteceu no dia 17 de agosto, entretanto, deveria ter acontecido em janeiro e o interessante é que nenhum agricultor familiar participou, apenas dois por meio de cooperativas. Fez mais algumas considerações. Na seqüência, o vereador



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

**Emerson Sais Machado** passou a condução dos trabalhos ao Vice Presidente para fazer uso da tribuna. Saudou a todos, disse que há alguns dias atrás, teve uma reunião com o Secretário de Saúde, e solicitou a compra de medicamentos para distribuir para a população, e segundo informações repassadas pelo secretário é que devido os valores elevados, se adquirisse medicamentos nesse momento seria preso, e segundo o vereador houveram vários secretários municipais de saúde sendo presos devido a compra de medicamentos, portanto parabenizou o secretário pela visão. Informou sobre o toque de recolher, que será extinto, e assim contribuirá, e muito com os comércios noturnos, pois eles foram os mais prejudicados pela pandemia. Pediu para todos manter as prevenções necessárias, que é de fundamental importância para manter a pandemia controlada no município. Afirmou que existem várias outras atividades que precisam ser liberadas, como a pratica de esporte em geral, e a música ao vivo, pois há várias pessoas que trabalham neste ramo passando necessidade por não poder trabalhar. Fez mais algumas ponderações. O Senhor Presidente pediu a autorização para dispensar o intervalo regimental, o qual, todos concordaram. **Passando à Ordem do Dia**, foram lidas e submetidas à deliberação do plenário as seguintes matérias: 1) Veto Total nº 004/2020 (razões do veto total ao projeto de lei n.º 007/2020 que determina a obrigatoriedade do poder executivo em publicar e remeter à câmara municipal cópia dos relatórios dos fiscais de contratos de contratos vigentes, e dá outras providências), de autoria do Executivo Municipal. A matéria foi colocada em discussão, sendo discutida pelos vereadores: **Mequiel Zacarias Ferreira**, que disse que se trata de um projeto do qual faz parte da autoria, e explicou que se refere à solicitação de que o executivo publique os relatórios dos fiscais de contratos. Disse que quando lê o veto é desanimador, pois na justificativa do veto diz não existir interesse público e não é o caso, uma vez que, ampliando a condição de fiscalização, automaticamente, se garante a possibilidade antecipar problemas nos contratos através destes relatórios, que poderiam estar disponíveis no portal da transparência, que é o objetivo do projeto e por isso que é necessário a derrubada do veto. Afirmou que se sentiu ofendido por esta frase e pediu que os vereadores derrubassem o veto; **Emerson Sais Machado**, que disse que todos os mecanismos para fiscalizar o executivo têm seu apoio, e manifestou seu voto



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

contra o veto. **Elisa Gomes Machado**, que disse que como autora do projeto se sentiu ofendida pelo texto do veto, pois a primeira função de um vereador é fiscalizar o Executivo. Comentou que esse projeto tem o intuito de exigir a transparência nesta questão de relatório de contratos. Encerradas a discussões a matéria foi colocada em votação a qual houve rejeição por unanimidade. 2) Veto Parcial nº 006/2020 (razões do veto parcial ao projeto de lei n.º 2.056/2020 que dispõe sobre bonificação extraordinária de enfrentamento ao covid-19 aos profissionais da saúde atuantes na unidade de referência de síndromes gripais do município de alta floresta e dá outras providências), de autoria do Poder Executivo Municipal. A matéria foi colocada em discussão, sendo discutida pelos vereadores: **Elisa Gomes Machado**, que disse que inicialmente foi encaminhado para esta Casa de Leis um projeto bonificando os servidores que estavam trabalhando no enfrentamento ao Covid-19 e na oportunidade foi oferecida uma emenda no qual autoriza a bonificação a todos os servidores da saúde, pois todos estão trabalhando na linha de frente do Covid-19, e esta é a emenda que estão tentando vetar. E assim pediu aos vereadores que derrubem este veto também; **Mequiel Zacarias ferreira**, que disse que leu o projeto e o veto, e segundo o vereador é um texto bem tranquilo entender o quão desnecessário é o veto, pois, se trata de uma emenda autorizativa, que não cria necessariamente a obrigação, mas sim, possibilita que o Executivo, se tiver as condições financeiras necessárias, que implemente-a. Afirmou que dependendo da situação as leis são interpretadas de forma diferente, e pediu a derrubada do veto. Encerradas a discussões a matéria foi colocada em votação a qual houve rejeição por unanimidade. 3) Requerimento nº 058/2020 (requer que seja oficiado o Prefeito Municipal, Senhor Asiel Bezerra de Araújo, na condição de presidente do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus – COVID-19, que, enviem relatório detalhado relativo aos gastos com as barreiras sanitárias (investimentos em estruturas, contratações, diárias e horas extras), bem como, avaliação de eficiência da mesma durante o período de funcionamento da mesma, considerando a falta de respostas aos ofícios nº 002/2020 de 03 de julho de 2020 e reiteração do mesmo por meio do nº 004/2020 de 21 de julho de 2020 conforme anexo, para apreciação), de autoria da Comissão de Assuntos Relevantes Car/Covid-19. A matéria foi colocada em discussão, sendo discutida



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

pelos vereadores: **Mequiel Zacarias Ferreira**, que afirmou que quando fala que é difícil para fiscalizar “não é brincadeira”. Disse que a Comissão teve que elaborar esse requerimento mesmo depois das barreiras serem desativadas, pois não conseguem acessar as informações dos gastos com essa atividade. Comentou que a comissão oficiou duas vezes o Poder Executivo em meados de julho em várias oportunidades e agora foi necessária elaboração de um requerimento, para obter uma simples informação que já deveria estar constando no portal da transparência, pois no sistema as despesas não são especificadas, sendo assim dificultando a análise até mesmo para verificar a eficiência da barreira. Afirmou que quando a barreira sanitária foi criada, foi um dos poucos a ser contra, devido considerar eficazes os procedimentos nela realizados. Fez mais algumas considerações; **Elisa Gomes Machado**, que disse que são recursos públicos que foram gastos, sendo assim, é dever prestar contas à população. Afirmou que quando estudaram a criação da Comissão de Assuntos Relevantes foi no intuito de ajudar nas fiscalizações dos recursos vindos devido à pandemia. Comentou que a Secretaria de Assistência Social tem encaminhado para comissão todos os dados corretamente assim facilitando a fiscalizando, entretanto, os dados encaminhados pela Secretaria de Saúde sempre vêm faltando informações assim dificultando, e muito, o trabalho dos membros de fiscalização. Agradeceu a todos os vereadores membros da comissão que decidiram com unanimidade pela elaboração deste requerimento; **Aparecida Scatambuli Sicuto**, que disse que como Vice-Presidente da comissão parabeniza aos vereadores que se propuseram a fazer parte da mesma. Falou que é dever do vereador fiscalizar, porém devido estes recursos serem de alto valor e com uma finalidade bem específica se fez necessário a criação desta comissão, assim processando as informações, o que facilita para o entendimento da população. Fez mais algumas considerações; e **Charles Miranda Medeiros**, que agradeceu aos vereadores que entenderam a importância da rejeição dos vetos. Afirmou que o trabalho que vem sendo realizado pela CAR (Comissão de Assuntos Relevantes) é muito sério e muito cansativo. Parabenizou os vereadores Mequiel e Eliza por estarem na frente deste trabalho. Afirmou que a comissão é de fundamental importância para repassar a informações para sociedade e para analisar a transparência. Relatou que a comissão está



Estado de Mato Grosso  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA**  
Plenário das Deliberações

realizando um trabalho de excelência e que comissões de outros municípios têm lhes procurado para que possam realizar os mesmos trabalhos em seus municípios. Encerradas as discussões, a matéria foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. 4) Moção nº 010/2020 (congratulações ao Senhor Francisco Lourenço de Jesus, em reconhecimento aos seus relevantes serviços prestados ao desenvolvimento social desta cidade de Alta Floresta). O vereador **Demilson Nunes Siqueira**, de modo singular agradece seu homenageado, a qual acrescentou razões a sua propositura, enaltecendo, reconhecendo e parabenizando o trabalho desenvolvido pelo homenageado. A moção foi colocada em votação, sendo aprovada por todos os vereadores. Encerradas as discussões, a matéria foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente comunicou aos senhores vereadores que a Ata desta Sessão será redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 10h48min o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, Carlos Henrique de Lima Nascimento, Agente Legislativo Parlamentar, lavrei e digitei a presente Ata, que após lida e achada conforme, vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA  
Aprovado em discussão e votação  
na Sessão ORDINÁRIA de 1 SET. 2020

Mesa Diretora

Reginaldo Zacarias Ferreira

fl. 8 de 8